

# Águas Claras já começa a sair do papel

O secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, disse ontem a 75 representantes de cooperativas habitacionais que o projeto Águas Claras já é uma realidade e que os lotes para construção de habitações coletivas poderão ser adquiridos dentro de poucos meses. O encontro foi no auditório da Shis, onde o arquiteto Paulo Zimbres, responsável pelo projeto, deu detalhes da futura cidade.

A reunião com as cooperativas foi mais uma etapa do programa de esclarecimento desenvolvido pela Shis. Ontem, a discussão girou em torno apenas de Águas Claras. O presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, informou que o programa de cooperativas, instituído pelo GDF para proporcionar moradia à classe média, não se resume a Água Claras. O governo, disse Filippelli, oferece projeções em todas as cidades-satélites. "Mas como há uma procura muito grande de informações sobre Águas Claras, fizemos esta reunião para dar explicações detalhadas sobre o projeto e dizer que a cidade começa a sair do papel", explicou o presidente da Shis.

Filippelli garantiu que, no que depender do Governo do Distrito Federal, todas as cooperativas poderão construir em Águas Claras. "O GDF vai vender os terrenos a preço de avaliação, sem licitação, para evitar o encarecimento do projeto", disse ele, acrescentando que a parte do financiamento é de total responsabilidade da cooperativa. "A Shis pode dar assessoria técnica, desde que a cooperativa solicite, mas a parte de recursos é com ela", explicou.

**Cidade** — O arquiteto Paulo Zimbres mostrou, através de slides, como será a futura cidade de Águas Claras. Ela será cortada pelo metrô, com um boulevard e projeções que podem chegar a 12 pavimentos. Há, no entanto, estudos para projeções de até 15 andares na área central. Ele destacou a importância dos espaços na cidade, afirmando que cada habitante vai dispor de 22,9 metros de área verde, "o que pode ser ampliado se levarmos em conta as áreas adjacentes". Afirmou, também, "que Águas Claras vem amadurecendo desde 83, portanto não é uma coisa feita às pressas".

Zimbres disse aos representantes das cooperativas que o Governo não vai entregar um projeto acabado a cada uma delas. "Nós vamos fornecer os índices urbanísticos e cada cooperativa escolhe a forma que quiser."